



Senhora Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes,

**Irrigants d'Europe** felicita-a pelas atuais funções de presidir ao Conselho de Ministros da Agricultura Europeu e agradece a sua disponibilidade para a presente reunião.

**Irrigants d'Europe** é a organização europeia que reúne 75% da área de regadio na Europa, 7,7 dos 10,2 milhões de hectares de regadio e temos como missão principal defender os interesses do regadio junto das instâncias europeias.

Encontramo-nos hoje aqui representados pelas seguintes organizações:

- **FENACORE** - Federacion Nacional de las Comunidades de Regantes de Espanha, país que representa 3,1 M ha de regadio;
- **ANBI** - Associazione Nazionale Consorzi di Gestione e Tutela del Territorio e Acque Irrigue de Itália, país que representa 2.7 M ha de regadio;
- **Irrigants de France** - que representa 1.4 M ha de regadio;
- E a **FENAREG** - Federação Nacional de Regantes de Portugal, país que representa 620 mil ha de regadio;

## **A PAC 2021-2027 E OS DESAFIOS DA AGRICULTURA EUROPEIA – REGADIO SUSTENTÁVEL**

Um regadio moderno e sustentável e um armazenamento de água resiliente, contribuem para as prioridades definidas pela Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, no âmbito das negociações da reforma da PAC:

- O desenvolvimento rural, reforçando o papel da agricultura no combate ao abandono dos territórios e no desenvolvimento de práticas sustentáveis e gestão dos serviços de ecossistemas.
- A segurança alimentar e alimentos seguros, reforçando a suficiência alimentar europeia, de mãos dadas com bem-estar animal e saúde vegetal.
- A inovação na agricultura, apostando na digitalização do setor agroalimentar, promovendo o uso mais sustentável dos recursos.

As áreas de regadio e de armazenamento de água são instrumentos de coesão ao permitirem estabelecer zonas de produção agrícola com menor risco produtivo e como tal indutoras de desenvolvimento económico e social. São também indutores de biodiversidade através de um mosaico de usos diferenciados e complementares.

A dinamização destas áreas, com base em infraestruturas eficientes e em práticas que promovam os serviços de ecossistema, responde aos desafios de uma Europa resiliente, digital e líder na ação climática. São a base do sistema agroalimentar, aumentam a produtividade e permitem a adaptação das produções ao mercado.

A resiliência demonstrada nas recentes crises financeira e pandémica, o contributo para o reforço da segurança alimentar e para a sustentabilidade das cadeias de abastecimento, amplamente evidenciado pela pandemia, desempenham um claro papel na recuperação económica da Europa.

Com estes objetivos no contexto da reforma da PAC, tendo em vista a conservação de um maior nível de biodiversidade preservando habitats favoráveis nas planícies dos rios, e procurando também a possível integração com outros esquemas de financiamento como o *Next Generation EU*, os Irrigants d'Europe, identificam como prioritárias as seguintes ações:

### **Modernização de infraestruturas**

Implementar infraestruturas mais eficientes no uso dos recursos e mais adaptadas às exigências das mudanças climáticas, contribuindo para a manutenção e desenvolvimento da atividade agrícola e da coesão territorial.

Incentivar o uso de energias renováveis associadas aos sistemas de regadio, contribuindo para a neutralidade carbónica e a sustentabilidade energética.

#### Agricultura 4.0

Implementar sistemas de rega de precisão, incluindo as infraestruturas de apoio necessárias, numa gestão apoiada em tecnologia, dando prioridade à inovação, à transferência de conhecimento e à digitalização do regadio. Além de aumentar a produtividade e eficiência do uso da água e de reduzir o uso de fertilizantes e herbicidas, melhorando a qualidade da água, eleva o nível socioeconómico dos agricultores por meio do aumento da produtividade da terra.

#### Ecoesquemas/Eco-regimes

Melhorar os serviços de ecossistema fornecidos por infraestruturas hidráulicas agrícolas e promover melhorias adicionais através de tecnologias inteligentes combinadas com soluções baseadas na natureza.

Promover medidas de apoio a práticas sustentáveis de incentivo à governança da água na agricultura e na gestão da rega, com base em tecnologia com maior eficiência no uso da água, energia, solo e, com um melhor dimensionamento e desempenho das infraestruturas.

Dar especial atenção à necessária compensação dos produtores pelo contributo na gestão de serviços de ecossistema e garantido a necessária flexibilidade dos eco-regimes, porque a produção e as margens brutas do agricultor já são muito limitadas.

#### Medidas de mitigação da alterações climáticas e reutilização

Medidas de adaptação e mitigação às mudanças climáticas com base numa abordagem holística envolvendo a gestão das interações que caracterizam onexo água/solo/planta/atmosfera. Nesse contexto, uma rotação de culturas bem gerida, equilibrada e socioeconomicamente viável desempenharia também um papel.

Perante os cenários previstos para a zona mediterrânica, de intensificação dos fenómenos extremos nos recursos hídricos e o seu impacto nas atividades económicas e nos ecossistemas, aumentar a capacidade de regularização interanual e de armazenamento de água nas bacias hidrográficas, dando prioridade à resposta de adaptação às alterações climáticas e melhorando a gestão de risco de seca e de cheias.

Potenciar a reutilização como fonte integrativa de água e de nutrientes para a agricultura, promovendo os objetivos da descarbonização e da economia circular.

Os **Irrigants d'Europe** consideram também importante que, apesar da convergência prevista, os atuais níveis de apoio para as áreas regadas devem ser mantidos.

Aproveitando esta oportunidade única da Presidência do Conselho Europeu, uma vez mais num período em que, apesar da difícil situação pandémica que o mundo atravessa, se pretendem fechar importantes envelopes financeiros, como são os Planos de Recuperação, o *Next Generation EU* e a reforma da Política Agrícola Comum, queríamos aqui transmitir pessoalmente, que as organizações que representamos estão também totalmente empenhadas e comprometidas em atingir os objetivos apresentados e que compartimos com a Presidência Portuguesa.

Para tal encontramos-nos a difundir e a apresentar este conjunto de intenções ao nível das respetivas organizações de cada país, junto dos Governos/Ministérios que tutelam a agricultura, dos Parlamentos Nacionais e também ao nível do Parlamento Europeu, assim como na Comissão Europeia, através da DG Agri ou DG Ambiente e de outras organizações oficialmente reconhecidas, como o COPA/COGECA, EIA ou a EUWMA.

Conte com todo o apoio dos **Irrigants d'Europe** Disponibilizando-nos para colaborar nestes objetivos.